



Abarth 595: Sessenta anos do “pequeno, mas diabólico”

- Desvendado em setembro e apresentado oficialmente ao público no Salão Automóvel de Turim de 1963, o Fiat-Abarth 595 conquistou imediatamente o público e a imprensa.
- Agora disponível em dois modelos e níveis de potência, o Abarth 595 e o Abarth 695 oferecem performances emocionantes, um som de escape estrondoso, um estilo irreverente e arrojado e, claro, um grande prazer de condução.



Há sessenta anos, em setembro de 1963, Carlo Abarth apresentava ao mundo o Fiat-Abarth 595. Baseado no Fiat 500 D, um modelo que vinha a ter cada vez mais sucesso desde 1961, o novo Fiat-Abarth 595 recebeu o seu nome devido à sua cilindrada, aumentada graças ao trabalho efetuado nos seus cilindros e pistões, bem como à utilização de materiais completamente novos.

No exterior, diferenciava-se do Fiat 500 D pela atraente grelha dianteira perfurada ao estilo 850TC, pela inscrição metálica brilhante "Fiat Abarth 595" na traseira e no capot, e ainda pela orgulhosa inscrição "World Champion" no lado direito, que fazia referência aos muitos recordes detidos pelas criações da Officine di Corso Marche. O espírito de corrida do modelo foi ainda mais enfatizado pelo cárter de óleo em alumínio de



grandes dimensões que se projetava sob o painel traseiro e, acima de tudo, pelo escape desportivo de dupla saída do tipo "Record Monza". O resultado foi um automóvel pequeno, mas particularmente agressivo e sonoro, com mais 30% de potência do que a versão original, 27 cv atingidos às 5.000 rpm e uma velocidade máxima de 120 km/h.

Na sua essência, a Abarth pegou num automóvel cidadão de sucesso, o 500D, e transformou-o num automóvel de alto desempenho igualmente competente. Esta é a mesma receita que a Abarth aplicou nos últimos meses para criar o Novo Abarth 500e, que nasceu do bem-sucedido Fiat Novo 500 elétrico - o automóvel urbano elétrico mais vendido na Europa.

Um mês depois, a 31 de outubro de 1963, o 595 foi apresentado ao público no Salão Automóvel de Turim. Abarth, grande conhecedor do mundo dos negócios e do automobilismo, decidiu destacar-se da multidão, oferecendo aos visitantes que se aglomeravam nos corredores da exposição de Turim um cupão para um *test-drive* do seu novo lançamento. A iniciativa foi tão bem recebida que Carlo Abarth declarou que em breve seriam produzidos os primeiros 1.000 Fiat-Abarth 595 destinados à homologação da versão de competição.

Como uma evolução natural do 595, Carlo Abarth apresentou o Fiat-Abarth 695 no Salão Automóvel de Genebra em março de 1964, seguindo o conceito de atualização técnica que rapidamente se tornou um pilar da tradição Abarth. Posteriormente, o fenómeno dos *kits* de transformação permitiu que os principais melhoramentos Abarth fossem aplicados aos automóveis de produção Fiat, transformando-os mecânica e esteticamente.

Os valores de performance e estilo da marca promovidos por estes progenitores são agora parte integrante do património da gama Abarth, que, para além do Novo Abarth 500e, inclui o Abarth 595 de 165 cv e o Abarth 695 de 180 cv com ainda mais performance. Ambos os modelos oferecem um desempenho emocionante, um som de escape poderoso e um estilo lúdico, mas ousado.

Atualmente, o sucesso de ambos os modelos confirma que, mesmo decorridos sessenta anos, os valores que Carlo Abarth incutiu nas suas criações continuam extremamente relevantes e vivos nas almas dos fãs da marca do Escorpião.

Portela, 28 de setembro de 2023



Para mais informações, contacte:

SARA BRAVO | +351 918783562 | sara.bravo@stellantis.com

PRESS RELEASE